

Descobrendo um novo mundo

Técnicos querem colocar Tamarana no mapa do turismo

Marise Heleine

Belas cachoeiras, grutas - algumas banhadas por rios subterrâneos - minas d'água que pela ação da gravidade envasam o produto sem ajuda de bombas, comunidades que são abastecidas por água mineral, diretamente nas torneiras das casas.

Este é apenas um retrato 3X4 de Tamarana, muito restrito para dimensionar a riqueza e a quantidade de atrativos naturais que cabem na área de cerca de 500 quilômetros quadrados do distrito. Parece que Tamarana entrou várias vezes na fila da beleza e foi muito, muito privilegiado. Hoje, alguns deputados estão querendo emancipá-lo de Londrina, mas esta já é outra história.

Talvez não seja exagero dizer que, provavelmente, poucas regiões reúnem tantos atrativos como a deste distrito, distante 60 quilômetros de Londrina. Como pioneiros do Novo Mundo, técnicos da Autarquia Municipal de Esportes e Turismo - Ametur e da Prefeitura Municipal estão "descobrimdo" e cadastrando áreas particulares que se constituem em verdadeiros paraísos ecológicos. "Queremos por Tamarana no mapa do turismo ecológico", diz Anibal

A região esconde belezas ainda pouco conhecidas.



Vieira da Cruz, coordenador de turismo da Ametur.

Propriedades

Já estão cadastradas várias propriedades rurais que são dotadas de belezas naturais como cascatas, saltos d'água, grutas e vegetação nativa. Muitas já recebem hóspedes regularmente. No entanto, muitos donos de sítios e fazendas não acordaram ainda para as inúmeras possibilidades do turismo. Entre as áreas que podem ser visitadas, seis são especiais.

Uma queda d'água com 60 metros de altura se destaca em meio a exuberante vegetação e pedras esculpidas pela ação da água formando uma piscina natural. A paisagem deslumbra os turistas que visitam a Fazenda Senador, de Newton Rodrigues. Já o sítio Araújo, de propriedade do advogado Hamil-



Exuberância da paisagem, privilégio de Tamarana.

Fotos Divulgação

acomodações para 30 hóspedes e, na propriedade chama a atenção um belo salto d'água de 30 metros de altura e um local especial para banhos.

O Vale do Rio Branco escondendo belezas que poucas pessoas conhecem. Quem conhece, no entanto, não entende porque com tanta beleza o lugar foi escolhido para a construção de uma Colônia Penal Agrícola. Bastante privilegiado, no Vale do Rio Branco existem várias grutas e cachoeiras. As consideradas mais bonitas são a "Véu da Noiva", com mais de 40 metros de altura e a do Rio da Prata, com 30 metros de altura, que ao cair forma uma piscina natural. As cachoeiras estão localizadas dentro de um sítio e a proprietária também aluga a residência que tem acomodações para 18 pessoas. A temperatura no Vale do Rio Branco oscila entre 18 e 26 graus. Uma mina localizada no km 3 da estrada velha para Mauá, em Tamarana, fornece água para os londrinenses. A capacidade de produção é de 75 fardos por hora e a Surehna e o Tecpar classificaram como "água mineral potável de mesa". O curioso é que o processo exclui totalmente a interferência humana. "Não tem bomba para puxar a água que cai direto da mina para a empacotadora", diz Alberto Jukowski, o proprietário da Água Damina.

Salto do Apucararinha

Uma queda d'água com 116 metros de altura e 50 de largura, localizada na área da Reserva Indígena da tribo Caimangue, é um dos destaques de toda a região. É o Salto Apucararinha um dos locais mais conhecidos pelo público, para desgosto da Funai que gostaria de vê-lo preservado bem longe da curiosidade do homem branco e de seus hábitos nem sempre muito saudáveis.

O Apucararinha é um dos exemplos mais notáveis do fraturamento das rochas vulcânicas, no terceiro planalto, que influenciou a direção dos rios e seus afluentes, ocasionando mudanças bruscas de orientação, saltos e corredeiras tão abundantes na região.

Tamarana está incluído no Segundo Planalto ou de Ponta Grossa, que equivale à região



de sedimentos paleozóicos.

O primeiro passo, é fazer as belezas da região conhecidas de todo o Paraná, diz Anibal Vieira da Cruz e, mais tarde, "abrir para todo o Brasil". Informações na Ametur pelo telefone (043) 323-9101.

MultiRural

ENTREVISTA:
JOSÉ TARCISO FIALHO,
PRESIDENTE DA EMATER/PR,
DEFENDE A PROFISSIONALIZAÇÃO
DO PRODUTOR.
Pág. 10

CALCÁRIO

Governo do Estado incentiva o uso para aumentar a produtividade do solo.

Pág. 5

O CAVALO-ATLETA

Como se prepara um Puro-Sangue Inglês, o corredor que desperta paixões.

Págs. 8 e 9



Fotos de Krau Penos

VENCENDO PRECONCEITOS

A carne de escargot tem mercado, mas produção é irregular.

Pág. 13

